



9ª REUNIÃO DA CPA/ENFAM - 2024

Às onze horas do dia seis de agosto de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se os seguintes integrantes da Comissão Própria de Avaliação da Enfam: a Juíza Luiza Vieira de Sá Figueiredo, titular, representante do corpo docente e coordenadora da comissão; o professor Gabriel Henrique Collaço, representante da sociedade, e a servidora Maria Eveline Pinheiro Villar de Queiroz, representante da Enfam. Participou também a servidora Jaqueline Mello da Secretaria de Gestão Administrativa, Orçamentária e Financeira, como secretária da Comissão. A juíza Luiza deu início à reunião e explicou que a proposta da reunião é de tratar do plano de mídia e da possibilidade de alteração do calendário de atividades. Sugeriu começar o primeiro ciclo de avaliações em outubro, uma vez que os instrumentos ainda não estariam prontos. Informou que, em reunião com os coordenadores do mestrado, aventou-se a possibilidade de haver um documento sobre a autoavaliação no próprio site do curso. Expôs a opinião do professor Fabrício acerca da importância de ter um link de autoavaliação na página do mestrado, haja vista a necessidade de incorporação dos critérios de avaliação da CAPES. Acerca do tema, Eveline salientou que enquanto a avaliação de reação das disciplinas é utilizada na avaliação institucional, as questões de avaliação institucional são mais gerais, sendo necessário observar e manter a integridade. A Juíza Luiza informou que haverá formatura da turma três do mestrado no dia dois de dezembro e que, durante os eventos da semana, seria dado um espaço para apresentação da Comissão Própria de Avaliação. O Gabriel comentou que conversou com a Cecília da Comunicação sobre a possibilidade da gravação de podcasts, o que foi postergado diante da ausência de equipe no momento. Reiterou também a importância da campanha de sensibilização e da denominação dos encontros como “Diálogos da CPA”. Dessa forma, pontuou que o encontro realizado com a Marizete foi um “Diálogos da CPA” e sugeriu que o próximo encontro com os coordenadores do mestrado, em dezembro, tenha a mesma denominação. Asseverou a importância de haver, no site da Comissão, um tópico relacionado ao mestrado que explique a avaliação conforme as demandas da CAPES. A Jaqueline informou que realizou uma pesquisa em sites de outras instituições e verificou que os documentos de autoavaliação dos mestrados – como, por exemplo, da Universidade de Brasília – são disponibilizados apenas na página da comissão de avaliação. Assim, diante da existência da CPA, sugeriu que houvesse um link no site do mestrado, desde que houvesse um direcionamento do usuário para a página da Comissão. Salientou que existem várias questões do mestrado que não podem ser fragmentadas sem que haja a perda do vínculo com a Enfam. O Gabriel concordou com a Jaqueline no sentido de que o documento de autoavaliação deve estar na página da CPA. A juíza Luiza concordou que seria necessário manter a unidade e propôs dar um destaque para a Comissão na página do mestrado, ainda que haja direcionamento para a página da CPA. Eveline afirmou que quando a CAPES define os elementos avaliados, faz um desenho do que seria um bom mestrado na sua perspectiva, levando em consideração alguns critérios como a boa aderência e a articulação com a área de concentração. Dessa forma, salientou ser importante mostrar para a CAPES que ainda estaríamos construindo uma avaliação institucional com amplitude. Reforçou a ponderação da Jaqueline de que há um contexto a ser observado e defendeu que a própria revisão do instrumento deve ser feita de uma forma não muito distante da avaliação institucional. A juíza Luiza asseverou que, tendo em vista o fechamento das atividades do ano, seria necessário

finalizar, na reunião do dia catorze, os instrumentos decorrentes da Oficina. Ademais, sugeriu que os instrumentos fossem aplicados em outubro, para que as informações coletadas pudessem ser apresentadas em dezembro ou no começo do ano. Propôs a retomada da pauta de avaliação do mestrado, levando-se em consideração o contexto da avaliação da Enfam. Afirmou que seria possível aplicar o instrumento com o corpo discente da turma três no mês de dezembro. Diante dessas considerações, o Gabriel ressaltou ser muito importante informar a Comunicação, com antecedência, das datas da realização do primeiro ciclo de avaliações, para possibilitar a criação da campanha de sensibilização. A juíza Luiza ponderou que, para existir um tempo maior destinado à mencionada campanha, seria aconselhável realizar em dezembro apenas a apresentação da CPA. Jaqueline afirmou que, independentemente do mestrado, estariam sendo realizados trabalhos com os formulários de cinco públicos distintos: as escolas, a magistratura no geral, a equipe da Enfam, os docentes e os discentes. Assim, concordou com Eveline no sentido de que, apenas após o término da conclusão dos instrumentos, será possível avaliar questões como o tempo para a sua aplicação e o prazo para a análise dos dados. Asseverou que, diante da proximidade do final do ano, poderiam ser utilizados os dados coletados desde o ano passado, a fim de que, a partir do próximo ano, fosse criada uma rotina de análise anual, como é verificou-se em outras escolas. Afirmou que, quando quer um dado específico, encaminha apenas para a pessoa que tem essa informação. Todavia, no caso de uma avaliação de satisfação, disse que seria interessante ouvir um maior número de pessoas, no caso da aplicação para as escolas. Afirmou ser possível pensar sobre os destinatários apenas após o término da conclusão dos formulários. Informou que a Eveline terminou a parte da Avaliação de Reação, a qual será implementada neste segundo semestre, constando do próximo relatório. Ressaltou ainda que gostaria de saber a opinião da magistratura de segunda instância e sugeriu realizar uma campanha que possibilite essa participação. O Gabriel expôs sua preocupação quanto a rotina das publicações no Instagram. Disse que o último post foi no dia quinze de maio e que gostaria de ter uma notícia nova da CPA para entregar para a Cecília. Ressaltou que outros diálogos não foram divulgados. A juíza Luiza afirmou que se conseguirem fechar os instrumentos no dia catorze, seria possível publicar um link para informar que o evento das Oficinas gerou esse produto, com a incorporação de sugestões das oficinas. Assim, seria sinalizada a elaboração dos instrumentos de aplicação que iriam compor o primeiro ciclo de avaliação da CPA. O Gabriel sugeriu trazer a Cecília para uma reunião e confirmou que a Comunicação da Enfam iria apoiar a CPA no que fosse necessário, apesar da dificuldade momentânea na elaboração de vídeos e áudios. Gabriel trouxe a importância de focarmos nos Diálogos com a CPA, que gerou resultados. Afirmou que a Cecília trouxe um feedback positivo em relação à participação dos servidores e colaboradores, que se sentiram agraciados por poderem contribuir com o trabalho da CPA. A juíza Luiza pontuou que terminaria a reunião com o compromisso de, no dia catorze deste mês, fechar os instrumentos e definir os marcos temporais do cronograma para os próximos passos do semestre. Afirmou que os dias dois e três de dezembro já estariam reservados para uma atuação conjunta do mestrado com a Comissão Própria de Avaliação. O Gabriel informou que iria realizar uma pesquisa para buscar a melhor forma de explicar para o Dr. Fabrício sobre a necessidade de um link na página do mestrado que direcione o usuário para o site da CPA. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às onze horas e cinquenta e seis minutos.

Jaqueline Mello
Secretária da CPA